



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUC. A DIST. – PROEAD**  
**PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB**  
**POLO GUARABIRA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Instrumento fundamental para a formação  
docente**

**WYARA JESSICA DIAS COSTA**

**GUARABIRA – PB**

**2019**

**WYARA JESSICA DIAS COSTA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Instrumento fundamental para a formação  
docente**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III, sob a orientação da professora Prof. Ms. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa.

**GUARABIRA – PB**

**2019**

WYARA JESSICA DIAS COSTA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Instrumento fundamental para a formação  
docente**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório),  
apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia  
(**PARFOR / CAPES / UEPB**), da Universidade Estadual da  
Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III – Polo  
Guarabira – PB, sob a orientação da professora Prof<sup>ª</sup>. Me.  
Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa.

Aprovada em: 14/05/2019

**BANCA EXAMINADORA**

Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa

Prof<sup>ª</sup>Ms. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa – FPB

(Orientadora)

Márcia Gomes dos Santos Silva

Prof<sup>ª</sup>Ms. Márcia Gomes dos Santos Silva – UEPB

(Examinadora)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof<sup>ª</sup>Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira – UEPB

(Examinadora)

Guarabira/PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837e Costa, Wyara Jessica Dias.  
Estágio supervisionado [manuscrito] : instrumento fundamental para formação docente / Wyara Jessica Dias Costa. - 2019.  
48 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira, 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa, Departamento de Letras e Educação - CH."  
1. Estágio supervisionado. 2. Formação docente. 3. Práticas pedagógicas. I. Título  
21. ed. CDD 371.12

Educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração. Cury (2003, p.55)

*“Dedico este trabalho, aos alunos nos quais tive a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica. Pois sem o apoio e a contribuição deles esse trabalho não seria desenvolvido”*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que sempre me ajudou em todos os momentos difíceis. A todos da minha família em especial aos meus pais Wilson Ferreira Costa e Maria Jacilda Dias Costa pelo apoio e incentivo.

Ao meu esposo Diogenis Costa por sempre me apoiar em diversos momentos da minha vida, me auxiliando e incentivando a nunca desistir.

Às Professoras Me. Alba Lúcia, Mônica de Fátima e Márcia Gomes pela ajuda, confiança, orientação, amizade e ensinamentos em todos os momentos.

Agradeço à Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof<sup>a</sup> Elvira Silveira da Costa, pela concessão do Estágio na pessoa da gestora Maria Verônica Santos da Silva, que nos acolheu e auxiliou durante a concretização deste trabalho fornecendo todas as informações necessárias.

Agradeço também aos discentes da turma do 4<sup>o</sup> ano, pois através deles tive a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica e trocar experiências as quais levarei para o resto da minha vida.

Agradeço de coração às professoras Sandra Maria e Juliana Anjos, por terem aberto às portas da sala de aula para que assim eu pudesse vivenciar esse momento mágico em minha vida. Com isso pude partilhar aquilo que aprendi no ambiente acadêmico.

Agradeço aos amigos de curso pela amizade, incentivo e por todos os momentos que compartilhamos juntos.

## LISTA DE QUADROS

- QUADRO 1.** Distribuição dos alunos do ensino Fundamental I, por números, turma e turno. 22
- QUADRO 2.** Conteúdos e atividades desenvolvidas pela professora regente do 4º ano da E. M. Profª Elvira Silveira da Costa. 35
- QUADRO 3.** Conteúdos e atividades desenvolvidas pela estagiária na turma do 4º ano da E. M. Profª Elvira Silveira da Costa. 36



## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CNE - Conselho Nacional de Educação

DCNEF - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores

PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola

PPP - Projeto Político Pedagógico

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

## **RESUMO**

Esse trabalho teve como objetivo compreender o estágio como instrumento de fundamental importância para a formação docente, como também refletir sobre as informações obtidas no campo de estágio através das experiências adquiridas com as observações e regências realizadas na Escola Municipal Professora Elvira Silveira da Costa, na cidade de Belém – PB, uma vez que permitiu ao estagiário associar a teoria e prática, tornando-se assim um momento de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. O desenvolvimento desse trabalho fundamentou-se na importância do Estágio para a formação inicial do professor através da vivência, nos períodos das observações e das regências desenvolvidas dentro desse processo de formação na sala de aula do ensino Fundamental – I. Constatou-se que a prática vivenciada durante o Estágio foi de suma importância para o desenvolvimento intelectual e profissional do estagiário, pois propiciou uma reflexão da relação teoria e prática no exercício da formação profissional, como também contribuiu de forma eficaz para a construção dos saberes necessários ao profissional que será inserido no âmbito educacional. Outro fator importante que o estágio possibilitou é a visão das dificuldades encontradas nas instituições públicas de ensino, que de certa forma acabam comprometendo o ensino aprendizagem dos alunos.

**Palavras – chave:** Estágio Supervisionado, Formação, Saberes

## **ABSTRACT**

This work aimed to understand the internship as an instrument of fundamental importance for teacher education, as well as to reflect on the information obtained in the internship field through the experiences acquired with the observations and regencies carried out at the Municipal School Professor Elvira Silveira da Costa, in the city of Belém - PB, since it allowed the trainee to associate theory and practice, thus becoming a moment of improvement of pedagogical practices. The development of this work was based on the importance of the Internship for the initial formation of the teacher through the experience, in the periods of observations and of the regencies developed within this process of formation in the classroom of Fundamental Education - I. It was said that the practice lived during the Internship was of great importance for the trainee's intellectual and professional development, as it provided a reflection on the relationship between theory and practice in the practice of vocational training, as well as contributing effectively to the construction of the necessary knowledge for the professional to be inserted in the education. Another important factor that the stage made possible is the vision of the difficulties found in public educational institutions, which in a way end up compromising the teaching of student learning.

**Keywords:** Supervised Internship, Training, Know - how

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2 O ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL: Um olhar sob a legislação vigente</b>	<b>15</b>
2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Contribuição para a Formação Docente	17
2.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Concepções na Legislação Vigente	19
<b>3 O ESTÁGIO NO ESPAÇO ESCOLAR</b>	<b>21</b>
3.1 Caracterização da Escola	21
3.2 Estrutura Física e Material	22
3.3 Pessoal Técnico, Auxiliar e Administrativo	23
3.4 Caracterização Administrativa e Financeira	24
3.4.1 Administração Escolar	24
3.4.2 Recursos Financeiros	<b>25</b>
3.4.3 Caracterização pedagógica	<b>25</b>
<b>4 A ROTINA NA ESCOLA DURANTE O ESTÁGIO</b>	<b>30</b>
4.1 As Atividades Realizadas na Escola	35
4.2 Descrições das Regências Durante o Estágio	37
<b>5 CONCLUSÃO</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>41</b>
<b>APÊNDICE</b>	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n. 11.788/2008, em seu artigo primeiro, conceitua o Estágio como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior. Com isso observa-se à importância que o aluno de qualquer curso de graduação tenha conhecimento de toda essa realidade de uma escola, no entanto o único meio que este tem de conhecer essa realidade antes de sua iniciação profissional é através do estágio de docência.

Uma vez que o estágio está presente em diferentes cursos de graduação, e o mesmo ocorre quando o graduando conclui parte da grade curricular. Portanto é no desenvolvimento do estágio que o aluno vai ter a possibilidade de se ver como professor e descobrir todo um universo novo, que só o estágio é capaz de lhe proporcionar. Desta maneira o estágio vai ser nas palavras de Francisco e Pereira (2004) um processo de transição entre a formação do aluno e a transformação em professor, podendo como nos diz Guerra (1995) este aliar à teoria a prática.

Com isso vemos o quanto é importante para a formação do futuro educador, fazer um estágio antes de sua iniciação na prática docente, para que este possa disfrutar de todas as possibilidades que terá dentro do contexto escolar, e assim ao iniciar sua vida profissional docente conhecer melhor os caminhos que serão percorridos durante toda a sua vida profissional. Desta forma reafirmo que é importantíssima a realização do estágio, pois, proporciona a experiência de vivenciar na prática tudo aquilo que até então só era visto de forma teórica e metodologicamente dentro do contexto acadêmico. Além de fazer com que o estagiário possa sentir o que é verdadeiramente o papel do professor frente à realidade do aluno em sala de aula e dentro do seu ambiente familiar. Assim, podemos definir como objetivo principal do estágio supervisionado proporcionar ao estagiário por em prática os fundamentos teóricos aprendidos e vivenciar a realidade do ambiente escolar sob a ótica de visão de um professor.

Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo compreender o estágio como instrumento de fundamental importância para a formação docente, uma vez que permite ao estagiário associar a teoria e prática, tornando-se assim um momento de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Para a construção desse trabalho fizemos uma pesquisa bibliográfica buscando contextualizar o ensino fundamental no Brasil; o estágio supervisionado e suas contribuições para a formação docente como também as concepções de estágio de acordo com a legislação vigente. Dessa forma buscamos a contribuição de diferentes autores como: Pimenta e Lima (2009), Passini (2010), Almeida e Pimenta (2014), Tardif (2014), entre outros e alguns documentos oficiais como: Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Contudo o estágio supervisionado permite ao estagiário um leque de possibilidades partindo do ato de ensinar, seguindo para a assimilação e revisão de conteúdos, resultando assim num melhor desenvolvimento no seu aprendizado. Por isso dizemos que o estágio caracteriza-se como um momento de afirmação do ser professor. É nesse sentido que buscamos apresentar a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado III, já que o mesmo é um dos pré-requisitos para a Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Então no decorrer deste trabalho pretende-se caracterizar os principais eventos ocorridos durante as observações e regências; como também enfatizar o estágio como um instrumento de fundamental importância para a formação docente. Com isso ao realizar este trabalho desejamos fornecer dados e informações para consultas e realizações de novos trabalhos acadêmicos

## **2 O ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL: Um olhar sob a legislação vigente**

O presente capítulo em sua fundamentação teórica contextualiza o Ensino Fundamental no Brasil sob a ótica da legislação vigente e enfatiza também a importância da contribuição do estágio supervisionado para a formação docente. Tendo em vista que o estágio na condição de componente curricular oportuniza aos discentes exercer a atividade profissional, priorizando a vivência no âmbito educacional para assim integrar a teoria e prática.

A Constituição Federal de 1988 foi de fundamental importância para a implantação de políticas educacionais para no país. Em seus artigos 206 à 208, estabelece direitos que devem ser assegurados pelo Estado, tais como, o direito fundamental a educação, sendo direito de todos e dever do Estado e ainda declara como princípio de ensino a igualdade de condições de acesso e permanência na escola (IV. art. 206). Com isso é de responsabilidade do Estado ofertar uma escola com boas condições de funcionamento, profissionais qualificados, materiais e recursos financeiros presentes e que a entidade de ensino apresente propostas pedagógicas para os brasileiros de diferentes etnias, que necessitam do ensino gratuito e universal.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei Nº 9394/96B) é a legislação que organiza e regulamenta o ensino de acordo com os seus níveis e busca estabelecer normas ou diretrizes para as instituições educacionais públicas ou privadas do nosso país. A LDB 9394/96 em seus artigos corrobora com o direito à educação, estabelecido na Constituição Federal de 1988, reafirmando que todos os cidadãos de direito deve ter igualdade de condições para o acesso e permanência na escola (LDB 9394/96 / II Art. 3º). É notório que o crescimento na implantação de escolas foi significativo, com isso houve uma redução na taxa de exclusão por falta de escola. Mas, problemas como evasão escolar são frequentes em diferentes partes do nosso país, pois além do acesso o estado juntamente com o município precisa estabelecer condições necessárias para que esse aluno permaneça.

Com a promulgação dessa Lei nº 9.394/96, o Ensino Fundamental alavancou juntamente com a Educação Infantil e o Ensino Médio, compondo

assim a Educação Básica. É importante salientar que a LDB organiza em dois níveis a educação brasileira: Educação Básica e o Ensino Superior. No ano de 2006, a Lei nº 11.274, altera o Ensino Fundamental no aspecto de durabilidade, pois anteriormente era cursado em 08 anos e a partir dessa Lei foi estendido por mais um ano, totalizando 09 anos. Com isso a LDB sofre modificações em alguns de seus artigos. A partir das modificações o Ensino Fundamental ficou dividido da seguinte forma: Anos Iniciais (1º ao 5º ano / Ingresso aos 06 anos de idade) e Anos Finais (6º ao 9º ano).

Além da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), temos outros documentos norteadores da educação para o Ensino Fundamental. Contudo, o país tem sido alvo de diferentes mudanças para a melhoria e ampliação da educação, para isso fundamenta-se nas leis, normas e diretrizes. Conforme o Ministério da Educação e Cultura – MEC, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCN - EF) são orientações que devem ser necessariamente observadas na elaboração dos currículos e dos projetos pedagógicos das escolas. Com isso, essas diretrizes orientarão as escolas, no aspecto de organização, articulação, funcionalidade, no desenvolvimento e nas avaliações de suas propostas pedagógicas.

Dentre outros mecanismos para a melhoria da qualidade da educação no país Temos o Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001) que é um documento que apresenta durabilidade de dez anos e é constituído por diretrizes e metas que deverão ser cumpridas durante toda a vigência desse plano. Os Estados e Municípios deverão elaborar seus planos decenais e os mesmos poderão sofrer avaliações como também implementações. Esse documento a nível nacional estabelece como um dos objetivos a serem alcançados, a elevação da escolaridade e a melhoria da qualidade de ensino. Para o Ensino Fundamental estabelece como meta de número 1 a universalização no prazo de 5 (cinco) anos, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças na escola, e a sua ampliação para 9 (nove) anos, com início aos 6 (seis) anos de idade, à medida que for sendo universalizado o atendimento de 7 (sete) a 14 (quatorze) anos.

Diante do exposto observamos um conjunto de leis, normas e diretrizes que buscam alavancar o ensino, como também assegurar o acesso de forma



gratuita e na idade certa. Porém, é evidente que existem fatores que dificultam esse acesso e algumas crianças acabam se perdendo nesse percurso por serem excluídas da escola, fatores esses que podem estar ligados a negligência familiar ou da própria sociedade opressora a qual vivemos, que a pobreza absoluta pode ser fator determinante para afastar uma criança da escola, caracterizando tal situação como exclusão social, negando o direito a cidadania, com isso forma-se cidadãos marginalizados sem esperança de um futuro melhor. É necessário também um investimento na formação inicial e continuada dos docentes que atuam nesse nível da educação, uma vez que, o estágio supervisionado traz as contribuições iniciais para essa vivência, mas é preciso investir ao longo da profissão docente.

## 2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Contribuição para a Formação Docente

Atualmente existem muitos estudos voltados para a educação, enfatizando a formação docente. Alguns estudos direcionam-se à construção do ser profissional exigindo que o mesmo tenha autonomia e identidade, e isso ocorre a partir das práticas pedagógicas que são realizadas no âmbito escolar, possibilitando a construção do profissional que se deseja alcançar. Mas para que isso ocorra é necessário a aquisição de saberes os quais são adquiridos a partir da reflexão sobre a ação pedagógica. Como destaca Tardif (2002, p. 11):

[...] o saber docente não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola, etc.[...]

Com relação a esses saberes Tardif (2014) classifica-os em: disciplinares, curriculares, saberes da formação profissional e saberes experienciais. Contudo, esses saberes nos remetem as situações e experiências que são vivenciadas no cotidiano escolar. Uma vez que o processo de ensino e aprendizagem se dá através das situações que são vivenciadas pelos professores e alunos, mas para que isso ocorra necessitamos de profissionais comprometidos e de alunos motivados a aprender. Caso contrário toda a ação pedagógica desenvolvida será em vão. Configura-se assim a importância da execução do estágio para formação inicial do educador, como também para a afirmação do mesmo para o magistério.

Documentos oficiais, como a Constituição Federal (CF) de 1988, o Plano Decenal de Educação (PDE) de 1993 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN ou LDB) de 1996, apresentam uma acentuada preocupação com relação à formação dos profissionais da educação para o mercado de trabalho. Com isso, trouxeram grandes avanços considerados relevantes, no aspecto das políticas educacionais e de formação docente, contribuindo para uma educação crítica.

De acordo com Pimenta e Lima (2009), o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”. Pois acredita-se que durante o período de execução do estágio e até mesmo no curso de Licenciatura iniciam-se o processo de construção dos conhecimentos, saberes e habilidades que irão moldar o aluno/estagiário que está prestes a ser introduzido no mercado de trabalho. Mas é importante enfatizar que a formação inicial do educador ocorre na graduação e que a formação continuada é algo indispensável na vida profissional de cada indivíduo, pois permite a reciclagem desse profissional.

Para Almeida e Pimenta (2014) nos períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. Então ao desenvolver o estágio o aluno tem a oportunidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos, aprender a ministrar conteúdos, a relacionar-se com outros indivíduos e de certa forma construir o seu profissional, tendo em vista que o processo de formação do professor é contínuo. Nessa perspectiva o estagiário consegue desenvolver suas potencialidades através da sua prática pedagógica.

Com isso o estágio caracteriza-se como uma ferramenta importante na formação docente. Uma vez que, durante a execução do mesmo o estagiário tem a oportunidade de aliar teoria e prática, possibilitando ao futuro profissional da educação uma reflexão sobre o seu ambiente de trabalho. Contudo é comum em diálogos a separação da teoria e prática. Mas de acordo com Pimenta e Lima (2012), o estágio é teoria e prática e não teoria ou prática. Ou seja, ambas estão interligadas entre si, de tal forma que para concretizar a

ação docente uma transpassa a outra. Segundo Fazenda (1991) a interação que deve existir entre teoria-prática é de grande importância na formação do professor, pois essa interação possibilitará que haja uma melhor interpretação dos conceitos, ou seja, a aula teórica junto com a aula prática facilitará um melhor entendimento dos conteúdos aplicados na sala de aula.

## 2.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Concepções na legislação vigente

No que se refere ao Estágio Supervisionado, contamos com vários documentos oficiais que o regulamentam: Lei 11.788/2008 (Lei do Estágio); Resolução CNE nº. 01/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Resolução CNE/CP nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. Esses documentos orientam como o estágio supervisionado deverá ser desenvolvido na educação básica e no nível superior, esses trazem consigo informações referentes à definição, classificação, relações de estágio, das instituições de ensino, da carga horária, e etc. No entanto enfatizaremos a Lei oficial de Estágio Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que conceitua o estágio supervisionado como um ato eminentemente educativo; a referida Lei trás da seguinte forma:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (artigo 1)

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma (artigo dois).

§ 1º O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art. 7º desta Lei e por menção de aprovação final.

Como estabelecido por lei o tempo de atuação do estagiário na escola faz parte de uma carga horária que deve ser cumprida durante a disciplina de estágio supervisionado, através dessa disciplina o aluno/estagiário faz o primeiro contato com ambiente escolar, possibilitando o mesmo conhecer, questionar e investigar o espaço que o mesmo atuará no futuro. Assim como destaca Pimenta e Lima (2012), o estágio é um espaço privilegiado de questionamento e investigação. Destacando-se como um momento relevante na vida do estagiário, pois esse espaço propõe: o diálogo entre professor e aluno, a resolução de conflitos, a formação da prática educativa e a superação de dificuldades, pois segundo Passini (2010, p. 22):

As dificuldades encontradas nessa parceria entre Universidade e escola básica na construção e mediação do conhecimento podem ser sintetizadas na realização do trabalho em equipe, avaliação contínua e diagnóstica manutenção da concentração e da disciplina para a aprendizagem significativa e fim da relação tradicional entre professor, aluno e conhecimento.

Conforme a Resolução/UEPB/CONSEPE/012/(2013), o Estágio Supervisionado no Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB ocorre preferencialmente na rede pública de Educação Básica, obrigatoriamente na segunda parte do curso de formação inicial de professores, sendo fundamental para a formação dos alunos dos cursos de licenciatura tendo como objetivo preparar o aluno de graduação, no caso do curso de Pedagogia, para a docência, iniciamos pela visita de reconhecimento na escola, partindo da estrutura interna, do funcionamento e da gestão escolar, seguindo para observações e regências.

O curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UEPB – Campus III, é constituído por muitas disciplinas que formam a grade curricular do curso. As disciplinas são ofertadas conforme os períodos e seus diferentes eixos temáticos, proporcionando aos graduandos uma reflexão teórica dos conceitos relevantes para a educação. No entanto, é através da vivência do estágio supervisionado, que se pode comparar o quanto se diferencia a teoria da prática. Contudo, as teorias fornecem as condições necessárias para que compreendamos com precisão as situações diárias que nos confrontam no

âmbito escolar, já as práticas desenvolvidas durante o estágio devem ser o momento primordial onde as ações e vivências são consolidadas na construção da formação docente.

De acordo com o exposto o Estágio Supervisionado é um processo obrigatório no cotidiano acadêmico de alunos de diferentes licenciaturas, ou seja, nos cursos de Formação de Professores da Educação Básica. Como referência temos o curso de Pedagogia (PARFOR) da Universidade Estadual da Paraíba onde o estágio é de caráter obrigatório regido de acordo com o que prediz a Lei Federal. Diante disso, buscamos refletir sobre a importância do estágio na relação teoria e prática, como também na contribuição para a formação docente.

### **3 O ESTÁGIO NO ESPAÇO ESCOLAR**

#### **3.1 Caracterização da escola**

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Prof<sup>a</sup> Elvira Silveira da Costa foi construída no ano de 1978, na administração do Prefeito Luís Alexandrino da Silva. Tendo como seu primeiro nome Escola Municipal de Belém. Não constam dados que informem sobre sua inauguração, porém no ano de 1982, passou a ser conhecida como Antônio Alexandrino da Silva.

Já em 1983, uma comitiva juntou-se e foram solicitar do então prefeito da época, o Sr. Tarcísio Marcelo Barbosa de Lima que trocasse novamente o nome da escola, pois o atual nome nada tinha haver com a educação, então se solicitou que homenageasse uma professora a qual alfabetizou boa parte dos filhos de Belém, chamada Elvira Silveira da Costa. O mesmo atendendo a solicitação dos populares mudou o nome para Grupo Escolar Elvira Silveira da Costa.

No ano de 2000, com a reforma na educação, ela passou a chamar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof<sup>o</sup> Elvira Silveira da Costa. Atualmente ela é composta de uma equipe de professores qualificados que desenvolvem bons projetos para melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Desde esta época até os dias atuais a escola já passou por diversas reformas e ampliações.

A comunidade escolar é constituída, em sua grande maioria, de famílias de baixa renda que precisam de serviços educacionais gratuitos. O nível socioeconômico das famílias é de classe baixa e classe média baixa. A escola recebe alunos carentes da zona urbana e da zona rural do município de Belém-PB.

### 3.2 Estrutura física e material

O edifício onde funciona a E. M. E. I. F. Prof<sup>a</sup> Elvira Silveira da Costa encontra-se em boas condições de funcionamento, no entanto passará por uma reforma para ampliar e climatizar as salas de aula, apresenta uma construção de alvenaria sendo dividido em 06 salas de aulas (ensino integral), 02 salas de aulas (ensino regular), ambas possuem janelas com ventilação e iluminação adequada, o espaço conta também com 1 sala de diretoria (secretaria, sala dos professores), 01 sala multifuncional, 01 biblioteca, 01 sala de informática, 01 cozinha com refeitório. As instalações sanitárias dispõem de 09 banheiros sendo 02 com três divisões, 02 adaptados e um na secretaria e o mesmo é utilizado pelo corpo docente e apresenta boas condições de higiene em que as formas de escoamento de detritos se faz através de rede coletora de esgoto. A escola possui 05 bebedouros localizados em pontos distintos na escola.

As dependências físicas da escola apresentam acessibilidade para atender alunos que possuem necessidades especiais. Pois apresenta rampas na entrada, contêm banheiro adaptados, portas largas e quanto á locomoção no prédio não existem obstáculos. Quanto ao material didático a escola possui: 10 computadores; 08 no laboratório de informática, 02 na diretoria (secretaria), 02 impressoras, 01 televisor, 03 aparelho de som, 01 aparelho de DVD, 01 amplificador, 02 data-show, muitos mapas e livros atualizados. Em relação às carteiras, são do tipo mesinha com cadeiras e/ou carteiras, todas suficientes para o número de alunos. Entre outros materiais a escola conta com 01 geladeira, 01 freezer, 01 fogão industrial e 01 liquidificador industrial. Para recreação dos alunos a escola disponibiliza o pátio.

### 3.3 Pessoal Técnico, Auxiliar e Administrativo

A instituição de ensino apresenta capacidade para receber 200 alunos, atualmente conta com 160 alunos sendo que os mesmos frequentam a unidade de forma integral com exceção das turmas da educação infantil (Pré - I e Pré-II). O quadro 1 mostra a distribuição dos alunos do ensino fundamental por turno, turma e número de alunos:

Quadro 1: Distribuição dos alunos do ensino Fundamental I, por números, turma e turno.

<b>Fundamental I – Turno manhã/tarde</b>	
<b>Turma</b>	<b>Nº de alunos</b>
1ºAno A	14
1 Ano B	15
2ºAno	20
<b>Fundamental I – Turno/ tarde</b>	
<b>Turma</b>	<b>Nº de alunos</b>
3º Ano	30
4º Ano A	14
4º Ano B	15
5º Ano	22

A instituição dispõe de um corpo docente formado por 19 professores, todos os docentes são habilitados para ministrar as aulas na escola. A escola é administrada por uma diretora e outra adjunta, ambas são formadas em pedagogia e estão habilitadas para estar à frente do cargo.

A Escola “Elvira Silveira da Costa” dispõe de uma equipe pedagógica, coordenadora, supervisor e um psicólogo disponibilizado pelo município. Em relação à manutenção da mesma é composta por 15 funcionários sendo 03 na secretaria, 01 digitador, 04 auxiliares de serviços gerais, 02 suportes pedagógicos, 01 sala multifuncional, 01 sala de informática, 01 de educação física, 04 merendeiras, 02 inspetores, 02 porteiros e 02 vigilantes.

### 3.4 Caracterização Administrativa e Financeira

#### 3.4.1 Administração Escolar

A gestão da escola é democrática, pois as suas ações administrativas está de acordo com o que preconizado pelo Ministério da Educação ocorre então que todos os segmentos escolares participam na tomada de decisões referentes à escola. A gestão é representada pela diretora Luciana dos Santos Silva formada em Pedagogia. A mesma exerce o cargo à 03 anos, porém leciona a 23 anos, sua função é de fiscalizar o corpo docente , supervisionar as turmas e os alunos, assinar documentos e redigir licitações. A diretora adjunta na pessoa de Maria Verônica Santos da Silva formada em Pedagogia, e tem a função de administrar a escola na ausência da diretora e leciona há 20 anos.

A direção participa de reuniões frequentes na Secretaria Municipal de Educação e as informações são repassadas aos professores por meios de reuniões no âmbito escolar. A relação da comunidade com a escola é muito boa e a comunidade está presente por meio de parcerias.

Cabe aqui salientar, com pertinência, que a modalidade de escolha da direção, embora consideremos democrática ou se auto intitula democrática, se enquadra na modalidade de indicação do poder público municipal caracterizando, assim, uma forma de clientelismo político tão comum na realidade da escola pública brasileira. Esse tipo de escolha é um forte indicador que muito ainda se precisa ser feito no âmbito da gestão escolar como nos aponta BORDIGNON (2004, p. 147).

Nesse sentido, a gestão democrática da educação requer mais do que simples mudanças nas estruturas organizacionais; requer mudança de paradigmas que fundamentem a construção de uma proposta educacional e o desenvolvimento de uma gestão diferente da que hoje é vivenciada. Ela precisa estar para além dos padrões vigentes, comumente desenvolvidos pelas organizações burocráticas.

A escola dispõe de vagas para matrícula dos discentes de acordo com a quantidade de alunos que a mesma comporta. A distribuição dos alunos é feita por turno, série e faixa etária. O horário de funcionamento da escola integral é de 07h00min às 16h00min. Todos cumprem 20 horas semanais. As refeições



(merendas) são distribuídas nos turnos manhã e tarde. Na parte da manhã ocorre de 09h00min à tarde de 15h00min. O uniforme não é exigido, pois a maioria não tem condições financeiras, mas devem ser usadas roupas adequadas.

#### 3.4.2 Recursos Financeiros

A Escola “Elvira Silveira da Costa” conta com o auxílio de um programa do Governo Federal: o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), os recursos desse programa são transferidos de acordo com o número de alunos que a escola tem e com base no censo escolar do ano anterior ao do repasse. Os recursos do programa são destinados para compra de material de expediente (material de limpeza e permanente), recebemos ainda o recurso próprio adquirido através dos eventos, rifas e balaios de São João para gastos financeiros extras, como comemorações, execução de projetos e etc. Todos os recursos utilizados são registrados em Ata e em documentos específicos de prestação de contas que é enviado para o comitê da Secretaria de Educação Municipal e para o MEC.

#### 3.4.3 Caracterização Pedagógica

O planejamento escolar é feito em duas etapas antes de começar o ano letivo e no recesso de Junho, sendo organizado um dia antes das aulas. A direção juntamente com os professores elabora um plano escolar onde são traçados objetivos e metas a respeito das atividades que serão realizadas durante aquele ano/bimestre.

De acordo com a escola o modelo de avaliação se baseia nas Diretrizes da SEDEC, ressaltando a LDB 9394/96, em todos os artigos e, sobretudo, no seu artigo 24, inciso V, que considera o processo de construção do conhecimento contínuo e progressivo, devendo a avaliação a ele se adequar.

Por isso sugere-se que a avaliação seja de cunho participativo e observatório, uma vez que consideramos essas as maneiras mais adequadas de se avaliar o desenvolvimento de ações direcionadas a melhoria da qualidade de ensino e suas possibilidades, portanto, é interessante que interagimos com todos os componentes do processo educacional.

Contudo alguns profissionais da educação da referida escola avaliam os alunos a cada bimestre, fazendo três avaliações, com os assuntos ministrados durante aquele período, caso o aluno não conseguir atingir a média 7,00 são realizadas recuperações, mas se não atingir a pontuação estipulada (280 pontos) ao final dos quatro bimestres este será submetido a uma prova final que abrange grande parte ou todo o conteúdo que foi apresentado durante o ano letivo. No caso da Educação Infantil, a avaliação é realizada por atribuição de conceitos.

As reuniões do conselho escolar são promovidas anualmente. As reuniões escolares com os pais ocorrem sempre que há necessidade e a diretora ou vice-diretor é quem a preside com a participação de alguns professores, de todos os pais que são convocados para a reunião a grande maioria participa e quando ocorre algum problema com os alunos os pais são imediatamente comunicados a comparecer.

A Escola Prof<sup>a</sup> Elvira Silveira da Costa, contém fichas que estão prontas para serem preenchidas com as informações dos alunos. As informações que devem conter nas fichas são básicas como o nome completo do aluno, dos pais e/ou responsáveis, endereço, data de nascimento, ano em que está matriculado, essas informações são coletadas no ato da matrícula e serão utilizadas tanto para preencher os diários de classe quanto para formular uma possível transferência, boletim de notas ou o histórico escolar do aluno . As fichas são preenchidas à mão e ficam arquivadas em pastas que estão organizadas por turma.

O prontuário dos professores contém a relação dos nomes dos professores, cópias do CPF, RG, a habilitação para exercer o cargo na área em que atua, a sala de aula que ensina, o horário de aula. Este prontuário serve para manter o controle da frequência desses profissionais, e esta frequência interfere no pagamento do salário dos mesmos no final do mês, pois a cada falta não justificada há um desconto no salário. O professor deixa arquivado na escola seu plano de curso.

De acordo com o calendário da Escola “Prof<sup>a</sup> Elvira Silveira da Costa”, o ano letivo começa em fevereiro e vai até dezembro totalizando 202 dias letivos com 8 horas por dia. O calendário da escola apresenta datas como os feriados de cada mês, o planejamento dos professores, as férias, início e o término de

cada bimestre, além destas datas a escola apresenta algumas datas específicas tais como: 06 de setembro (Emancipação política de Belém) e dia 08 de dezembro (Festa da Padroeira). As festividades da escola também estão incluídas nesse calendário como o Dia das Mães, a festa Junina, a Semana do Estudante e o Dia dos Pais.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal ( PPP) Profª Elvira Silveira da Costa é composto de inúmeras possibilidades práticas de projeto que estão sendo desenvolvidos com base em temas que refletem o cotidiano dos alunos seu mundo e a realidade que os cerca. O P.P.P é uma construção coletiva que mobilizou professores, direção, pais e alunos, tornando-se um rico momento de discussão e comprometimento com as posições assumidas em prol da melhoria da Escola. O projeto da escola procurou traçar metas tais como:

- Promover a interação entre pais, professores e alunos, ressaltando a importância dessa interação no processo educativo dos seus filhos;
- Processo ensino-aprendizagem: desenvolvimento de atividades pedagógicas para uma melhor aprendizagem do aluno;

Esse projeto traz informações sobre a organização pedagógica, política e administrativa. O mesmo está atualizado, pois foi elaborado em 2016. Ele mostra a quantidade de servidores da escola e a importância de capacitar os docentes para que os discentes tenham um melhor rendimento escolar. Ressalta também a importância da relação com os pais, professores e alunos e em relação ao currículo o projeto propõe desenvolver as atividades pedagógicas em conformidade com os Temas Transversais e os Parâmetros Curriculares Nacionais. De acordo com o P.P.P., a avaliação da aprendizagem será realizada através de avaliação quantitativa e qualitativa levando em consideração a realidade do aluno. Quanto ao planejamento impõe que seja bimestral para analisar o desempenho das atividades do professor e o processo dos alunos por série/ano. No projeto estão contidas informações sobre o calendário escolar como os dias letivos, início e término de cada bimestre, férias e feriados, datas comemorativas da escola e algumas datas específicas.

O Regimento Escolar destina-se às escolas Municipais que compõem o sistema de ensino do município de Belém, mantidas e administradas pelo Poder Público Municipal que oferta: Ensino fundamental de 1º ao 5º ano, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos Nesse documento consta 116 artigos que, numa visão geral, tratam de todas as funções da escola e dos direitos e deveres de todos os que a compõem. O regimento é composto por Títulos, Capítulos, Artigos e Incisos. Segue abaixo a síntese dos principais títulos e capítulos abordados no regimento.

- Da caracterização: trata-se da localização e identificação da escola de rede municipal de ensino, mostrando também o seu registro no INEP;
- Das finalidades: atender ao disposto nas Constituições Federal, Estadual e Lei Orgânica do Município e Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- Da Gestão Democrática do Ensino: diz respeito aos princípios a serem seguidos no processo de construção da gestão democrática das escolas, das normas de gestão e do plano de gestão da escola;
- Da Organização Técnico-Administrativa: mostra os componentes necessários para que funcione a administração da Unidade Escolar e descreve as atribuições a serem seguidas por cada núcleo;
- Da Comunidade Escolar: refere-se aos direitos e deveres do corpo docente, discente e dos pais e responsáveis;
- Do Regimento Disciplinar: trata-se das finalidades de se ter um regime disciplinar, quais são as penalidades e como elas devem ser aplicadas;
- Das Instituições Auxiliares: todas as instituições auxiliares presentes na escola tem como objetivo contribuir no aperfeiçoamento do processo educacional;
- Da Estrutura e Funcionamento: corresponde quanto a organização didática da escola tratando-se aos cursos oferecidos pela mesma;
- Do Regime Escolar: aborda a elaboração do calendário escolar, descreve os procedimentos a serem realizados com os discentes, desde seu ingresso na Instituição à transferência dos mesmos.

Contextualizando também os métodos de classificação, reclassificação, frequência e dispensas aplicados aos discentes;

- Da Avaliação Escolar: o regimento escolar apresenta métodos de avaliação, estes aplicados de acordo com os níveis de ensino, promoção e recuperação;
- Do Regimento, Escrituração e Arquivos Escolares: fala sobre as normas e os objetivos necessários para organização da documentação e dos livros da escola;
- Das disposições Gerais e Transitórias: aborda o processo de alteração do regimento em caso de possíveis modificações na Legislação de ensino, citando os órgãos encarregados para tratar dos casos omissos no regimento.

Como vemos em PIMENTA (1999), a realidade do tempo presente se caracteriza pela perda da identidade do papel do professor ao passo que este não pode mais vivenciar a sua realidade profissional ignorando as novas configurações que modelam e norteiam as ações dos sujeitos, ou seja, a importância do papel do professor é colocado de lado ou minimizado ao máximo; deixando de ser referência única ou a mais categórica na construção do sujeito cidadão. Para Pimenta (1999, p. 15 a 34)

Para que numa sociedade que, de que há muito, superou não apenas a importância destes na formação de crianças e jovens, mas também é muito mais ágil e eficaz em trabalhar as informações? É, então, para que formar professores? Contrapondo-me a essa corrente de desvalorização profissional do professor e às concepções que o consideram como um simples técnico reprodutor de conhecimento e/ou monitor de programas pré-elaborados, tenho investido na formação de professores, entendendo que a sociedade contemporânea cada vez mais se torna necessário o seu trabalho enquanto mediação nos processos constitutivos da cidadania dos alunos, para que ocorra a superação do fracasso e das desigualdades escolares. O que, me parece, impõe a necessidade de repensar a forma de professores.

Em sintonia com a realidade demonstrada acima, a Secretaria Municipal de Educação do Município de Belém promove cursos de capacitação para os professores da rede Municipal de ensino com o objetivo de capacitar os mesmos para o exercício do Magistério.

#### 4 A rotina na escola durante o estágio

Esse trabalho busca de forma sucinta sintetizar e refletir sobre as informações obtidas no campo de estágio através das experiências adquiridas com as observações e regências realizadas na Escola Municipal Professora Elvira Silveira da Costa, na cidade de Belém – PB, assim como, destaca Parente e Matos (2015, p 66-67)

[...] A observação como momento em que o aluno, mero espectador, observa, registra, relata e produz seu “diário de campo”, sem intervenções. Como se a presença do aluno não alterasse a dinâmica da escola. A regência como um momento privilegiado da prática docente, posterior à observação.

A realização do estágio deu-se entre os meses de outubro, novembro e dezembro, na turma do 4º ano, no ano de 2018. A Escola em estudo funciona de forma integral. Iniciando as 07:00 horas da manhã com o acolhimento diário. Ao chegar todos os alunos, a professora inicia a aula com um momento de oração e um abraço caloroso em cada um. Posteriormente, verifica se todos trouxeram as atividades de casa. Em seguida ministra o conteúdo referente à disciplina que lhe foi direcionada. Por ser uma escola que funciona de forma integral os alunos permanecem o dia todo na escola e ocorre a troca de professoras, onde no turno matutino é uma e no vespertino é outra. Contudo, ocorre a divisão de disciplinas e conseqüentemente do diário de classe.

Retomando a rotina diária as 09:00 horas da manhã temos o lanche, quando os alunos retornam são direcionados para uma oficina que podem ser : de jogos matemáticos, dança, teatro, futebol, produção textual, computação. A oficina dependerá do calendário estipulado pela própria escola. As oficinas são ministradas poricineiros da própria cidade e a duração de cada oficina corresponde a 45 minutos. Ao término da oficina os alunos são direcionados para a sala. Mas vale ressaltar que o professor titular da turma acompanha os alunos durante a oficina.

Após a oficina, a aula segue com explanação de conteúdos e atividades referentes à aula. Entre 11:30 e 12:00 é servido o almoço na cantina da escola, quando todos terminam de almoçar, são direcionados para a sala, para terem

um momento de repouso, alguns alunos chegam até a dormir, outros tomam banho, nesse intervalo de tempo. Nesse momento ocorre a troca de professor.

Chegando assim ao turno vespertino, onde a professora inicia as aulas com suas respectivas disciplinas. Seguindo a mesma rotina do turno matutino, iniciando com o acolhimento, oração e correção da atividade referente ao dia anterior. Às 15:00 horas, é servido o lanche, após esse momento a professora os deixa á vontade para o momento de recreação, posteriormente retornam a sala e iniciam as atividades com uma aula expositiva, ao termino da aula a professora escreve uma atividade no quadro branco e os alunos são dispensados. Tendo em vista que a grande maioria das crianças retorna as suas casas acompanhadas pelos pais.

Com isso é notório que a observação é um instrumento eficaz para a formação do estagiário, pois permite conhecer a rotina da escola e avaliar a forma e interação que existe entre professor e aluno, no processo de ensino aprendizagem e também na forma que o professor rege as aulas.

A primeira observação do estágio ocorreu na Segunda-feira, do dia 05 de novembro de 2018, horário matutino. No primeiro contato com a turma do Ensino Fundamental (4º ano), fui apresentada aos alunos como estagiária do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba. A professora iniciou a aula informando aos alunos que durante certo tempo eu iria conviver com eles observando, participando e ministrando aulas, e que sempre que necessário eles podiam contar comigo. Em seguida eu me apresentei à turma e eles também se apresentaram.

No primeiro momento a professora fez o acolhimento da turma e em seguida a oração. Posteriormente, iniciou a aula com a disciplina de Língua Portuguesa, entregou a cada aluno um texto impresso, "Nascem 43 tartarugas em Olinda", pediu para os alunos fazerem a leitura individual e silenciosa, em seguida realizaram uma leitura compartilhada do texto, com o termino da leitura responderam 10 questões relacionadas ao texto em estudo. As 09:00 hs foram dispensados para o lanche e retornaram do mesmo as 09:20 hs . Com o retorno os alunos são direcionados para as oficinas, neste dia a oficina desenvolvida foi de Teatro. Como a escola funciona em período integral as disciplinas são ofertadas nos turnos manhã e tarde, com isso são intercaladas

diferentes oficinas tais como: Teatro, Dança, Futebol, Produção de Texto, Jogos Matemáticos.

O segundo dia de observação ocorreu na Terça-feira, do dia 06 de novembro de 2018. Observa-se que a professora segue uma mesma rotina diária, inicia com um acolhimento, depois oração e por último corrige a atividade que foi para casa. Ao iniciar a aula ela pede para que todos os alunos coloquem sob a mesa o livro de História e que localizassem no livro o conteúdo, Trilhas e caminhos de antigamente.

A metodologia desenvolvida pela professora é sempre a mesma, realizando de forma consecutivas leituras individuais e coletivas. Tendo em vista que os alunos estão bem adaptados à forma que lhe são apresentados os conteúdos. Com o término da leitura a professora utiliza do quadro branco para fazer um esquema para assim explicar o conteúdo. Após a explicação os alunos fazem um pequeno resumo do texto, retirando as informações principais. E ao término da atividade proposta foram direcionados para o lanche. Com o retorno, seguiram para a oficina de Produção de Texto.

O terceiro dia de observação ocorreu na Quarta-feira, do dia 07 de novembro de 2018. A professora inicia a aula com uma conversação com os alunos e em seguida cumprimenta-os com um bom dia. Pede aos alunos que todos coloquem os cadernos em cima da mesa e que copiem o conteúdo do quadro. O conteúdo em estudo é de Língua Portuguesa: Ortografia: Palavras com as, es, is, os e us. Nesse momento alguns alunos copiam rápido, outros ficam conversando e acabam por se perderem no meio da atividade desenvolvida. Quando todos terminaram, a professora realizou a explicação do conteúdo e em seguida entregou uma atividade impressa. Assim que executaram a atividade os alunos seguiram para o lanche. Com o retorno do lanche, os alunos copiaram uma atividade no caderno. E foram para a oficina de jogos matemáticos.

O quarto dia de observação ocorreu na Quinta-feira, do dia 08 de novembro de 2018. É notório que a professora sempre segue uma mesma rotina. Acolhe os alunos diariamente, faz uma oração e corrige a atividade que foi proposta no dia anterior. E a metodologia aplicada pela professora regente nunca varia, mas a medida do possível ela desempenha um excelente trabalho,



pelo menos os alunos compreendem, no entanto dentro da turma existem alguns alunos que apresentam limitações.

Retomando as observações, a professora inicia a aula com o conteúdo de Geografia: Paisagem natural e artificial. Para a explicação do conteúdo, a professora começa com uma conversa informal sobre o tema, depois expõe diferentes paisagens no quadro e pede para que os alunos identifiquem as paisagens naturais e artificiais. Posteriormente escreve um exercício no quadro, e pede que os alunos escrevam e respondam no caderno. A medida que os alunos iam terminando, eram liberados para o lanche. Ao retornar do lanche, os alunos foram para a oficina de dança. socializaram as respostas. E deram um novo título ao texto. Em seguida os alunos foram dispensados para o lanche. Com o retorno do lanche, os alunos foram direcionados para a oficina de futebol.

O quinto dia de observação ocorreu na sexta-feira, do dia 09 de novembro de 2018. No primeiro momento a professora fez o acolhimento da turma e em seguida a oração. Posteriormente, iniciou a aula com a disciplina de Língua Portuguesa, entregou a cada aluno um texto impresso, “Os viajantes e o urso”, pediu para os alunos fazerem a leitura individual, em seguida realizaram uma leitura compartilhada do texto, com o término da leitura fizeram a interpretação do texto. Quando os alunos terminaram a atividade, socializaram as respostas. E deram um novo título ao texto. Em seguida os alunos foram dispensados para o lanche. Com o retorno do lanche, os alunos foram direcionados para a oficina de futebol.

A partir das observações, fica evidente o procedimento metodológico utilizado pelo professor regente, como citado anteriormente à metodologia utilizada não sofre mudanças, mas os alunos estão adaptados a forma que os conteúdos são expostos e a absorção dos conteúdos por eles é significativa e observada através dos exercícios orais e escritos que são propostos. Contudo é importante enfatizar a predominância de aulas expositivas como também do incentivo diário das leituras individuais e coletivas. Tendo em vista a forma metodológica utilizada Vasconcellos (1992, p. 35) afirma que:

Do ponto de vista político, o grande problema da metodologia expositiva é a formação do homem passivo, não crítico, bem como o papel que desempenha como fator de seleção social, já que apenas determina dos segmentos sociais se beneficiam com seu uso pela escola (notadamente a classe dominante, acostumada ao tipo de discurso levado pela escola, assim como ao pensamento mais abstrato).

Na perspectiva do autor o professor caracteriza-se como detentor de todo poder, o mesmo conduz a aula ao seu modo não admitindo intervenção alguma e o aluno torna-se um sujeito acomodado devido à ausência de estímulos pedagógicos e em muitos casos pela falta de interesse do próprio professor. Esse tipo de metodologia é a que mais representa o ensino tradicional e mais prevalece nas entidades educacionais. Pois alguns profissionais da educação resistem à inovação. Contudo da forma que é trabalhada não forma sujeitos pensantes, mas sim meros reprodutores de ideias. Não é que essa metodologia expositiva esteja ultrapassada, mas se for associada a outras metodologias os resultados serão mais significativos.

Abaixo segue o quadro 2, onde o mesmo expõe dados do período de observação vivenciados e descritos durante a realização do estágio na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Elvira Silveira da Costa.

Quadro 2: Conteúdos e atividades desenvolvidas pela professora regente do 4º ano da E. M. E. I. E. F. Profª Elvira Silveira da Costa.

<b>DIA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>OBSERVAÇÃO/ASSUNTO</b>	<b>METODOLOGIA</b>
1º	05/11/2018	Líng. Portuguesa: Texto: "Nascem 43 tartarugas em Olinda",	Leitura individual e coletiva; Interpretação do texto.
2º	06/ 11/2018	História: Trilhas e caminhos de antigamente;	Leitura Individual e Coletiva; Atividade escrita com o uso do quadro branco;
3º	07/ 11/2018	Líng. Portuguesa: Ortografia Palavras com AS, ES, IS, OS, US.	Aula expositiva; Atividade escrita.
4º	08/11/2018	Geografia: Paisagem natural e artificial;	Aula expositiva; Ativ. escrita.
5º	09/11/2018	Líng. Portuguesa: Texto: Os viajantes e o Urso;	Leitura individual e coletiva; Interpretação do texto.

#### 4.1 As atividades realizadas na escola: regência

Para a execução do Estágio Supervisionado III, foram realizadas regências, que tiveram início no dia 16 de novembro e término no dia 03 de dezembro de 2018, totalizando cinco regências, as mesmas eram ministradas aleatoriamente, conforme a necessidade dos conteúdos serem apresentados, e sob orientação do professor regente da escola.

As aulas ministradas durante o estágio foram de forma expositiva e dialogada. Buscando sempre atingir os objetivos estabelecidos. Uma vez que para a concretização do estágio foi realizado um planejamento com a professora titular para então selecionar e estruturar os conteúdos abordados durante o período de regência (Quadro 3). Para Andrade e Fernandez (2008), o planejamento organiza e facilita a forma de trabalhar em sala de aula. Como consequência elaboramos também o plano diário e o mesmo era constituído por elementos fundamentais como: disciplina, conteúdo, objetivos, procedimentos metodológicos, recursos e avaliação (APENDICE).

Contudo, vale ressaltar que os elementos estruturados no plano são ferramentas fundamentais para que o aluno/estagiário conduza a aula de forma estruturada e que assim tenha um direcionamento. Tendo em vista que não existe uma fórmula para assim utilizar e ministrar uma excelente aula, mas com o auxílio de um plano de aula bem estruturado, conduzir uma aula torna - se uma tarefa fácil e prazerosa. Com relação aos materiais didáticos utilizados buscou-se fazer uso de procedimentos metodológicos mais atrativos, já que o quadro branco deixou de ser interessante para os alunos. Com isso os recursos didáticos utilizados para tornar as aulas mais atrativas foram: o Datashow (exibição de vídeo/ música), material impresso (fichas/textos/ frases) e o livro didático.

E ao desenvolver metodologicamente a aula buscamos sempre nos comportar como um facilitador e não um mero transmissor de conhecimento. Como nos diz Freire (1996) é necessário saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas possibilitar sua produção e construção. Nessa perspectiva desejamos formar um cidadão crítico e reflexivo e não um mero reproduzidor de

ideias. Acreditamos que somente dessa forma o processo ensino-aprendizagem possa ser aprimorado e assim alcançar resultados significativos.

Quadro 3: Conteúdos e atividades desenvolvidas pela estagiária na turma do 4º ano da E. M. E. I. E. F. Profª Elvira Silveira da Costa.

<b>DIA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>REGÊNCIA/ASSUNTO</b>	<b>METODOLOGIA</b>
1º	13/11/2018	Líng. Portuguesa: Gramática: Verbo;	Conversa informal; Aula expositiva; Participação no quadro;
2º	16/ 11/2018	Líng. Portuguesa: Gramática Conjugações do Verbo; Música: Aquarela.	Aula com recurso áudio visual; Aula expositiva ;
3º	20/ 11/2018	História: Dia Nacional da Consciência Negra	Aula dialogada; Roda de conversa; Construção de cartazes;
4º	21/11/2018	Líng. Portuguesa: Gramática: Tipos de frases;	Aula expositiva; Ativ. Impressa.
5º	05/12/2018	Líng. Portuguesa: Gramática: Sujeito e Predicado;	Construção de mapa conceitual; Aula dialogada; Atividade impressa.

#### 4.2 Descrições das regências durante o estágio

No dia 13 de novembro de 2018, Terça-feira, iniciamos a intervenção do Estágio Supervisionado Obrigatório III, na Escola Municipal Professora Elvira Silveira da Costa”, na cidade de Belém - PB. Segundo a Rotina da professora titular, a aula teve início às 07:00 horas da manhã. A critério de informação o conteúdo abordado na aula foi indicado pela professora regente, uma vez que não podemos deixar de seguir o plano bimestral. E as atividades que foram desenvolvidas durante as regências foram programadas em conjunto com a professora. Iniciamos a aula com uma conversa informal, questionando para os alunos a definição de verbo. Posteriormente, expomos o conteúdo no quadro branco e esperamos que todos copiassem em seu caderno. Em seguida realizamos a explanação do conteúdo e entregamos para cada aluno um texto onde os mesmos teriam que identificar e circular os verbos presentes no texto, quando eles terminaram essa atividade elencamos os verbos no quadro.

Durante essas atividades os alunos ficaram muito inquietos e agitados. E obtivemos a participação de todos para listar os verbos no quadro. A avaliação ocorreu com base na participação e empenho na atividade proposta.

No dia 16 de novembro de 2018 realizamos a segunda regência. A aula teve início às 07:00 horas da manhã. Iniciamos com o acolhimento e oração como de costume. Em seguida começamos a aula exibindo o Vídeo/ Música: Aquarela de Vinicius de Moraes e Toquinho. Pedimos que os alunos assistissem com atenção. Após esse momento entregamos a letra da música impressa para cada aluno, explicamos que na letra da música existiam várias lacunas, ou seja, espaços vagos que teriam que ser preenchidos por eles, por isso pedimos que prestassem atenção na letra da música. Então exibimos novamente o vídeo, para que essas lacunas no texto fossem preenchidas por eles. Com o término dessa atividade fizemos a correção em voz alta entonando os verbos das 1ª AR, 2ª ER e 3ª IR conjugações. Com o término dessa atividade explicamos que as palavras que eles preencheram na folha e no cartaz expressam uma ação, e que são verbos e que os mesmos podem ser classificados em 3ª conjugações. A atividade desenvolvida buscou uma maior interação entre professor e aluno resultando assim num aprendizado significativo realizando atividades orais atrelando ao dia-a-dia deles.

No dia 20 de novembro de 2018 realizamos a terceira regência. A aula teve início às 07:00 horas da manhã. Iniciamos a aula seguindo sempre a rotina diária, o acolhimento diário e a oração. Posteriormente, começamos a aula fazendo alguns questionamentos para os alunos, sobre a data Comemorativa Consciência Negra, Se os negros de fato contribuíram na cultura brasileira; e etc. A partir das respostas, realizamos uma explanação com relação à historicidade da comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra, partindo do pressuposto da importância desses povos para a cultura brasileira. Aproveitando o momento fizemos uma roda de conversa, e construímos alguns cartazes que foram expostos em sala. Os alunos mostraram-se bastantes atentos durante a roda de conversa.

No dia 21 de novembro de 2018 realizamos a quarta regência. A aula teve início às 07:00 horas da manhã. Iniciamos com o acolhimento e oração como de costume. Após esse momento nos dirigimos ao quadro branco onde

escrevemos o conteúdo correspondente a aula que iria ser ministrada (Tipos de frases: Exclamativa, interrogativa, afirmativa e negativa). Esperamos que todos terminassem de copiar para então poder iniciar a explicação do conteúdo. Posteriormente iniciamos a explicação do conteúdo, com o termino da explicação pedimos que cada aluno escrevesse um exemplo de cada frase estudada. Em seguida entregamos para cada aluno uma atividade impressa. Onde eles teriam que responder e devolver para correção. A avaliação ocorreu de forma continua avaliando o desempenho de cada aluno durante as atividades propostas.

No dia 05 de dezembro de 2018 realizamos a quinta regência. A aula teve início às 07:00 horas da manhã. Iniciamos a aula seguindo sempre a rotina diária, o acolhimento e a oração. Começamos a aula fazendo alguns questionamentos para os alunos, se eles lembravam do conteúdo estudado Sujeito e Predicado, muitos falaram que recordavam porém na hora de explicar se confundiam nas definições. Então pedimos para que eles observassem o quadro e escrevemos algumas frases, e nas frases identificamos juntos os sujeitos e os predicados presentes nas orações. Posteriormente, construímos um mapa conceitual no quadro com o conteúdo e suas definições para uma melhor compreensão. Em seguida, entregamos uma atividade impressa para que eles pudessem exercitar e fixar o conteúdo. Com o término dessa atividade, agradecemos a oportunidade de poder compartilhar desses momentos com eles e que esse momento de partilha estava chegando ao fim no entanto podemos afirmar que foi grandioso porque nos possibilitou uma vivencia como também uma troca de experiências, da qual iremos levar durante as nossas vidas.

## CONCLUSÃO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba tem como função formar professores aptos para o mercado de trabalho, para isso deve fornecer todo o embasamento teórico para que assim haja a promoção de conhecimentos. Alguns pesquisadores enfatizam o estágio, como principal ferramenta para a formação de educadores, pois possibilita o crescimento pessoal e profissional. Permitindo também uma reflexão sobre sua futura prática docente, uma vez que pode entrar em contato direto com o dia-a-dia de um professor. Esse trabalho trouxe uma análise sobre a importância da execução do estágio no ensino fundamental, como também as suas contribuições para a formação docente. Uma vez que agimos como professor titular da turma, onde tivemos que pensar, planejar, criar metas para atingir o alvo, ou seja, o aprendizado do nosso aluno.

O momento de observação em sala de aula foi um dos mecanismos primordiais para a nossa formação profissional, pois ver o cotidiano de uma turma, a interação professor/aluno acabou por nos direcionar para uma visão prática da nossa própria docência, despertando o senso crítico que nos abate quando vemos algo indevido no estágio. E logo, nos remete a relacionar se aquilo é correto ou não, as situações vivenciadas vão nos moldando pouco a pouco, construindo assim o conceito de um bom profissional, o que podemos ser ou não em nossa carreira. Outro fator importante que o estágio possibilitou é a visão das dificuldades encontradas nas instituições públicas de ensino, a falta de recurso, por exemplo, que compromete a qualidade das aulas como também a aprendizagem dos alunos.

A prática do estágio realizada na E. M. E. I. F. Prof<sup>a</sup> Elvira Silveira da Costa foi de suma importância para o desenvolvimento intelectual e profissional da estagiária. Pois o estágio oportunizou os momentos de interação, jamais vivenciados. Como a relação professor/aluno na turma, que ocorreu de forma respeitosa, onde os alunos sempre interagem, alguns apresentavam grande potencial de aprendizagem se destacando entre os demais, porém em outros era notável a falta de interesse e comportamento irregular. Isso se deve à

forma que os conteúdos são apresentados em sala, tendo em vista que diariamente são repassados de forma expositiva seguido de exercícios, o que além de não despertar a curiosidade e motivação do aluno faz com que ele sintasse tediado recorrendo a qualquer outra coisa que não seja a aula em si. Contudo a melhor forma de se aprender algo é a interação com o mesmo, no processo de formação profissional não é diferente, é sendo que se aprende a ser, logo é na prática e observação docente que se constrói um professor.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

ANDRADE, M. G.; FERNANDEZ, C. **Planejamento e Plano de Ensino de Química para o Ensino Médio: concepções e práticas de professores em formação contínua**. XIV Encontro Nacional de Ensino de Química – ENEQ. In: Anais do XIV Encontro Nacional de Ensino de Química. Curitiba-PR: 2008. Disponível em: . Acesso em: 02/ 05/ 2019.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. **Gestão da educação: o município e a escola**. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2004, p.147

BRASIL, **Lei de Diretrizes e B**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Lei Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Lei Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20/12/1996. **Lei de diretrizes e bases da Educação (LDB)**. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Lei 11788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Brasília, 26 de Set. 2008.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

FAZENDA, I. C. A. et al. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP:Papirus, 1991.

FRANCISCO, C. M. e PEREIRA, A.S. **Supervisão e Sucesso do desempenho do aluno no estágio**, 2004. Disponível em: internet. <<http://www.efdeportes.com/efd69/aluno.html>.> Acesso em: 12 Abril de 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Coleção Leitura.

GUERRA, Miriam Darlete Seade. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**, 1995. Disponível em: internet. < <http://www.anped.org.br/23/textos/0839t.>>PDF. Acesso em: 04 de abril de 2019 .

PARENTE, C. da M. D.; MATTOS, M. J. V. M. de. **O estágio supervisionado na formação dos profissionais da educação**. In: PARENTE, C. da M. D.; VALLE, L. E. L. R. do; MATTOS, M. J. V. M. de. (org.). A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas. Porto Alegre: Penso, 2015, p. 63-74.

PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. 2º Ed. São Paulo: Contexto, 2010.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34).

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013.<<http://www.uepb.edu.br/resolucoes-consepe/>>. Acesso em 02/05/2019.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Metodologia Dialética em Sala de Aula**. In:Revista de Educação AEC. Brasília: abril de 1992 (n. 83)

## **APÊNDICE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

<b>Prof(a) Supervisor(a) da UEPB:</b> Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa
<b>Turma:</b> 4º Ano
<b>Turno:</b> Manhã

<b>Estagiário(a):</b> Wyara Jessica Dias Costa
<b>Escola:</b> E. M. E. I. F. Professora Elvira Silveira da Costa
<b>Prof(a) Supervisor(a) da Escola-Campo:</b> Sandra Maria Cardoso da Silva
<b>Turma:</b> 4º Ano <span style="float: right;"><b>Número de Alunos:</b></span>
25

**PLANO DE AULA**

**CONTEÚDOS:**

- Língua Portuguesa: Verbo

**OBJETIVOS:**

- Identificar os verbos;
- Empregar corretamente os verbos nas frases;

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

- A aula será expositiva, com o auxílio do quadro branco iremos expor o conteúdo no quadro. Em seguida será realizada a explanação do assunto e após esse momento será entregue para cada aluno um texto onde os mesmos terão que circular os verbos presentes no texto, com o término dessa atividade iremos elencar no quadro os verbos que foram circulados no texto.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro branco, pincel para quadro branco, folhas impressas.

**AVALIAÇÃO:** Avaliação será de forma contínua, analisando o desempenho do aluno na atividade proposta..

**REFERÊNCIAS:** NORONHA, M. E.; SOARES, M. L. Sucesso Sistema de Ensino Língua Portuguesa. Ed: Sucesso. 3º. V. 1

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

<b>Prof(a) Supervisor(a) da UEPB:</b> Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa
<b>Turma:</b> 4º Ano
<b>Turno:</b> Manhã

<b>Estagiário(a): Wyara Jessica Dias Costa</b>
<b>Escola:</b> E. M. E. I. F. Professora Elvira Silveira da Costa
<b>Prof(a) Supervisor(a) da Escola-Campo:</b> Sandra Maria Cardoso da Silva
<b>Turma:</b> 4º Ano <span style="float: right;"><b>Número de Alunos:</b></span>
25

**PLANO DE AULA**

CONTEÚDOS: Língua Portuguesa: Conjugação do Verbo: AR, ER e IR;

OBJETIVOS:

Reconhecer os verbos e suas diferentes conjugações

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Iniciarei a aula convidando os alunos a assistirem a musica Aquarela de Vinicius de Moraes e Toquinho: Em seguida entregarei a letra da música impressa para os alunos, explicarei que na letra da musica existem lacunas, espaços vagos que terão de ser preenchidos por eles, por isso precisam prestar bastante atenção na letra da musica, ouviremos a musica novamente, se necessário ouviremos mais vezes até que os alunos completem as lacunas, farei a correção lendo em voz alta dando ênfase nas palavras que indicam verbos, mas precisamente nas suas terminações (AR, ER IR ). Após a correção explicarei que as palavras que eles preencheram no caderno e no cartaz expressam uma ação, e que são verbos e que os mesmos podem ser classificados em 3º conjugações.

RECURSOS DIDÁTICOS: Datashow, notebook, material impresso, quadro branco, cartolina, caderno.

AValiação: Será feita através da observação da participação dos alunos nas atividades propostas

REFERÊNCIAS: NORONHA, M. E.; SOARES, M. L. Sucesso Sistema de Ensino Língua Portuguesa. Ed: Sucesso. 3º. V. 1

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

<b>Prof(a) Supervisor(a) da UEPB:</b> Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa
<b>Componente Curricular:</b> História
<b>Turma:</b> 4º Ano
<b>Turno:</b> Manhã

<b>Estagiário(a):</b> Wyara Jessica Dias Costa
<b>Escola:</b> E. M. E. I. F. Professora Elvira Silveira da Costa
<b>Prof(a) Supervisor(a) da Escola-Campo:</b> Sandra Maria Cardoso da Silva
<b>Turma:</b> 4º Ano <span style="float: right;"><b>Número de Alunos:</b></span>
25

**PLANO DE AULA**

**CONTEÚDOS:** História: Consciência Negra;

**OBJETIVOS:**

- Aprender a respeitar e a valorizar a cultura afro-brasileira;
- Reconhecer a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura e identidade nacional.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO:**

O professor fará alguns questionamentos para os alunos tais como: se eles acham necessária uma comemoração como o Dia Nacional da Consciência Negra; Se os negros de fato contribuíram na cultura brasileira; e etc. De acordo com as respostas da indagação, o professor fará uma explanação com relação à historicidade da comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra, partindo do pressuposto da importância desses povos para a cultura brasileira.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro Branco, Pincel, Material impresso

**AVALIAÇÃO:** A avaliação ocorrerá de forma contínua.

**REFERÊNCIAS:** NORONHA, M. E.; SOARES, M. L. Sucesso Sistema de Ensino História. Ed: Sucesso. 3º. V. 1

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

<b>Prof(a) Supervisor(a) da UEPB:</b> Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa
<b>Turma:</b> 4º Ano
<b>Turno:</b> Manhã

<b>Estagiário(a):</b> Wyara Jessica Dias Costa
<b>Escola:</b> E. M. E. I. F. Professora Elvira Silveira da Costa
<b>Prof(a) Supervisor(a) da Escola-Campo:</b> Sandra Maria Cardoso da Silva
<b>Turma:</b> 4º Ano <span style="float: right;"><b>Número de Alunos:</b></span>
25

**PLANO DE AULA**

**CONTEÚDOS:** Tipos de frase: Exclamativa, interrogativa, afirmativa e negativa.

**OBJETIVOS:**

- Identificar e reconhecer os tipos de frases a partir dos sinais de pontuação.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

- A aula será expositiva, com o auxílio do quadro branco iremos expor o conteúdo no quadro. Em seguida será realizada a explanação do assunto e após esse momento será entregue para cada aluno uma atividade, com o término dessa atividade iremos corrigir a atividade no quadro.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Quadro branco, pincel para quadro, material impresso.

**AVALIAÇÃO:** A avaliação ocorrerá de forma contínua, com base nas atividades propostas.

**REFERÊNCIAS:** NORONHA, M. E.; SOARES, M. L. Sucesso Sistema de Ensino Língua Portuguesa. Ed: Sucesso. 3º. V. 1

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

<b>Prof(a) Supervisor(a) da UEPB:</b> Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa
<b>Turma:</b> 4º Ano
<b>Turno:</b> Manhã

<b>Estagiário(a):</b> Wyara Jessica Dias Costa
<b>Escola:</b> E. M. E. I. F. Professora Elvira Silveira da Costa
<b>Prof(a) Supervisor(a) da Escola-Campo:</b> Sandra Maria Cardoso da Silva
<b>Turma:</b> 4º Ano <span style="float: right;"><b>Número de Alunos:</b></span> 25

**PLANO DE AULA**

CONTEÚDOS: Sujeito e predicado.

OBJETIVOS:

- Identificar o sujeito e o predicado nas orações.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- A aula será expositiva, com o auxílio do quadro branco iremos expor o conteúdo no quadro. Em seguida será realizada a explanação do assunto e após pedirei para cada aluno escrever uma frase (afirmativa, negativa, exclamativa, interrogativa). Com o término dessa atividade iremos socializar as frases que foram construídas. Em seguida será entregue para cada aluno um exercício para fixar o conteúdo, e assim que todos terminarem iremos corrigir o exercício no quadro.

RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro branco, pincel para quadro, material impresso.

AVALIAÇÃO: Será feita através da participação e da correção das atividades.

REFERÊNCIAS: NORONHA, M. E.; SOARES, M. L. Sucesso Sistema de Ensino Língua Portuguesa. Ed: Sucesso. 3º. V. 1